

NVMMVS

2.ª SÉRIE — VOLUME I



PORTO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

1978

NVMMVS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

DIRECTOR: MÁRIO SANTOS DE ALMEIDA

(PRESIDENTE DA S. P. N.)

PREÇO: 250\$00

Comissão de Publicações

Alexandre Ferreira de Barros
Eduardo Marius Van der Niepoort
Dr.^a Maria José P. Ferro
Dr. Mário de Castro Hipólito
Dr. Mário dos Santos Almeida
Dr. Rui M. S. Centeno
Dr. Raúl Ferreira Gonçalves
Sec. — Mário Camões Praça

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Sede

Rua de Costa Cabral, 664 — PORTO

Composição e impressão

TIPOGRAFIA MINERVA

Rua da Lapa, 23 — Telef. 64986

VILA DO CONDE

SUMÁRIO

— Vida Renovada	7
— Los Griegos y la Peninsula Iberica a la luz de la Numismática — por Antonio M. de Guadan	9
— Aportacion a la localizacion de la ceca de Ikalkusken — por L. Villaronga	31
— Um tesouro de Aurei do Norte de Portugal — por Rui M. Centeno	37
— «Reparatio Reipub»: Un problème de circulation monétaire — por J. P. Callu	99
— Aeminio — Iminio, ceca visigoda Conimbricense — por Filipe Mateu y Llopis	121
— A Salamancada e a crise bancária do Porto — por Fernando de Sousa	131
— Elementos para a Iconografia do Palácio de Cristal — por Agostinho Araújo	161
— Índice	187

Solicitamos permuta. On prie de bien vouloir établir l'échange.

Sollecitiamo scambio. We would like exchange. Tauschverkehk erwünscht.

ELEMENTOS PARA A ICONOGRAFIA DO PALÁCIO DE CRISTAL

(Algumas Medalhas)

Agostinho Araújo

[Est. X - XII]

Em suas linhas gerais, a história da «Sociedade Palácio Agrícola, Industrial e Artístico» e do edifício que materializou os sonhos do grupo de capitalistas encabeçado por Alfredo Allen, Francisco de Oliveira Chamiço e Francisco Pinto Bessa é conhecida¹. Todavia, entre Agosto de 1861 (data da primeira reunião da referida Sociedade) e Dezembro de 1951 (quando se iniciou a demolição da obra de Dillen Jones e Shields) decorrem noventa anos de uma existência tão directa e profundamente ligada ao próprio dinamismo motor do burgo portuense que uma aturada investigação documental² permitiria

1. Cfr., entre outros: Inácio de Vilhena Barbosa, «Palacio de Cristal no Porto», *Archivo Pittoresco*, 7.º anno, 1864, pp. 2, 3, 11 e 12; Conde de Samodães, *Breve esboço historico do Palacio de Crystal Portuense*, Porto, 1890 (publicado também in *O Tripeiro*, vol. III — Julho de 1910 a Agosto de 1913 — pp. 228, 229, 230, 249, 250, 263, 264, 280, 281, 296, 297, 298, 312, 313 e 314); Carlos de Passos, *Guia Histórica e Artística do Porto*, Porto, Figueirinhas, 1935, pp. 304-308; A. de Campos Ribeiro, «No centenário da inauguração do antigo Palácio de Cristal (1865-1965)», *O Tripeiro*, VI série, ano V, n.º 9 (Setembro/1965), pp. 273-280; José-Augusto França, *A Arte em Portugal no século XIX*, vol. I, Lisboa, Bertrand, 1966, pp. 342-346.

2. Ignoramos se foram preservados os arquivos da Sociedade; o conhecimento dos estatutos, actas de reuniões, correspondência, contabilidade, relatórios de gerência das várias direcções, etc., seria fundamental. Para o período posterior a 1933 (data da aquisição do Palácio pela Câmara) não escasseará, nos diversos departamentos municipais, a documentação.

não apenas compreender melhor as condições e os motivos da audaz iniciativa da alta finança local, o seu alcance e as razões do relativo fracasso, mas também, seguramente, revelar dados de grande interesse para a história da cidade e da região no período em causa, com destaque para o aspecto económico.

Por outro lado, haveria que estudar de forma global o que significaram, à escala da cidade e do País, e durante largos decénios, o passear nos seus jardins ou o gozar os seus divertimentos, o brilho dos seus espectáculos ou a importância das suas exposições. «Com a vida do Palácio pode escrever-se a crónica da galantaria e da elegância portuense do 4.º quartel de oitocentos», escreveu Carlos de Passos³. Acreditamos que tão-somente com a história das exposições⁴ — agrícolas, hortícolas, vinícolas, industriais, de aves e fotografias, automóveis e armas, das Ilhas e Colónias, nacionais e internacionais (e veremos adiante, ilustrada no metal, toda esta diversidade temática); mas igualmente pedagógicas, arqueológicas e artís-

3. Ob. cit., pág. 308.

4. Cfr. Alfredo Ayres de Gouvêa Allen, «Alfredo Allen e as Exposições nos campos da Torre da Marca e no Palácio de Cristal», *O Tripeiro*, V série, ano XII, n.º 9 (Janeiro/1957), pp. 265-268 e n.º 11 (Março/1957), pp. 342-346. Para a história das exposições vastíssima informação geral pode ser recolhida, como é óbvio, em publicações periódicas, desde diários e semanários noticiosos a revistas da mais diversa índole. Lembre-se, entretanto, a importância dos catálogos, entre os quais se encontram alguns que podemos compulсар na B.P.M.P. e que passamos a referir: *Catálogo Oficial da Exposição Internacional no Porto em 1865*, Porto, Typographia do Comércio, 1865; *Catálogo Oficial da Exposição Hortícola Internacional realizada nos dias 29 de Junho a 8 de Julho de 1887 no Palacio de Crystal do Porto*, Porto Typographia Occidental, 1877; *Catálogo da Exposição Industrial Portuguesa em 1891 no Palacio de Crystal Portuense*, 2.ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional, 1892; *Catálogo da Exposição Insular e Colonial Portuguesa em 1894 no Palacio de Crystal Portuense*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1895; *Catálogo da Exposição Industrial Portuguesa em 1897 no Palacio de Crystal Portuense*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1900; *Catálogo das colleções expostas por D. Carlos de Bragança (Fóra de Concurso). Palacio de Crystal Portuense. Exposição Agrícola em 1903 a 1904*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1903.

ticas⁵, de cães, de rosas ou de crisântemos, etc. — se desvenda todo um mundo de actividades produtivas, recreativas e culturais, toda uma preciosa informação sobre modos de convívio, hábitos, gostos, que muito ajudaria a compor o retrato de uma maneira de viver, de sentir e de pensar de determinados estratos sociais; seria, em resumo, um contributo para o esboço do perfil cultural e mental português de uma certa época.

Assim, se é tão densa e complexa a sua relação com o conjunto do corpo social, aceita-se naturalmente a riqueza e variedade da memória que do Palácio nos ficou, já na experiência vivida de várias gerações de portuenses, já através de múltiplos registos literários e artísticos⁶.

Também no domínio concreto da medalhística se fixou a imagem da fachada do notável edifício. É este o traço comum que une as espécies que a seguir irão ser descritas (permitindo-nos destacar a qualidade estética das obras de Nogueira Molarinho e Alves do Rego, nomeadamente), ordenadas de

5. Cfr., a propósito, os respectivos catálogos, nomeadamente os existentes na B.P.M.P.: *Catálogo oficial da Exposição de Archeologia e de Objectos raros, naturaes, artisticos e industriaes, no Palacio de Crystal Portuense*, Porto, Typographia Jornal do Porto, 1867; *Catálogo da Exposição de Ceramica promovida pelo Instituto Portuense dos Estudos e Conferencias, effectuada no Palacio de Crystal a 19 de Março de 1901*, Porto, Typographia Universal, 1901; *1.ª Exposição de Estudos d'Arte de Abigaíl de Paiva Cruz, discipula de João Marques d'Oliveira*, Porto, Palacio de Crystal, Março/1914; *Exposição de Homenagem Póstuma à grande pintora D. Aurélia de Sousa*, Salão de Belas Artes do Palácio de Cristal Portuense, iniciativa da Câmara Municipal do Porto com a colaboração do Snr. Engenheiro Vasco Ortigão de Sampaio e do pintor Júlio Pina, Porto, Junho de 1936.

6. Recordem-se, entre tantos outros exemplos, algumas gravuras: a que o *Archivo Pittoresco* apresentou na sua 1.ª página do 7.º anno, 1864, assinada por «Nogueira da Silva & Alberto»; uma que o segundo destes artistas abriu, segundo um desenho de C. Rocha, publicada no n.º 35, 2.º anno (1 de Junho de 1879), pág. 1, de *Occidente*; e a assinada «Cazellas», in *A Illustração Portugueza*, n.º 30, 4.º anno (6 de Fevereiro de 1888), igualmente com honras de página inicial; ou ainda as fotografias das obras de construção da fachada principal e da parte posterior, reveladas (juntamente com outras também relativas ao Palácio) nas pp. 296 e 312 do vol. III (anos 1910/1913) de *O Tripeiro*.

modo cronológico e extraídas do conjunto, mais vasto, das medalhas comemorativas de exposições do Palácio⁷.

O presente trabalho constitui, deste modo, uma recolha iconográfica, apoiada no exame de colecções e na pesquisa de bibliografia, pequeno subsídio para um levantamento do conjunto das variadas formas como a função artística (e em particular a linguagem plástica) de um certo quadro social, definido por espaço de quase um século, viu e viveu aquela que foi uma das mais significativas obras da nossa Arquitectura do Ferro.*

Porto, Novembro de 1977.

7. Conjunto que engloba ainda, designadamente, outras espécies sobre Exposições de Aves, de Pomares e Jardins, Rosas e Crisântemos, a série que se pode reunir acerca da Exposição Colonial de 1934, etc.; aliás, não fazemos aqui a pequena história de cada uma das medalhas que se apresentam por entendermos que tal deverá ser levado a cabo no âmbito desse tema mais amplo, «Exposições do Palácio de Cristal», a que organicamente pertencem e do qual as retiramos, repita-se, apenas em função de um específico valor documental.

* Este estudo foi possível graças à pronta colaboração de dirigentes das associações culturais e de conservadores, directores e funcionários das bibliotecas e museus (cfr. a «Tábua das Abreviaturas») — a todos o Autor reconhecidamente agradece; seja-lhe permitido, entretanto, destacar a extrema amabilidade da Dr.^a Maria Isabel Sousa Pereira (M.M.S.R.), do Escultor Teixeira Lopes-Sobrinho (C.M.T.L.), do Dr. Carlos Alberto Almeida do Amaral (M.N.P.), do Dr. Manuel Real (B.P.M.P.) e, muito particularmente, do Sr. Norberto Correia (dedicado sócio da S.P.N.) e do seu bom amigo e colega Dr. Rui Centeno.

Descrição das Medalhas

1 — 1861 — *Inauguração dos trabalhos para a construção do Palácio de Cristal*

A/ - Leg. iniciada no lado esquerdo, em baixo, sobre a orla: D. PEDRO V. REI, interrompida em cima e concluída no lado direito: DE PORTUGAL. No campo: busto de D. Pedro V, à esquerda, em cabelo, fardado e condecorado. Ass. no exergo, junto da orla: J. A. N. MOLARINHO F.^s.

R/ - Leg. no semicírculo superior, em três linhas — na primeira, curva: PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE; na segunda, igualmente curva: INAUGURADO; e na terceira, horizontal: POR. Fachadas principal e lateral poente do Palácio de Cristal, vendo-se algumas pessoas na escadaria da nave do centro e passeando nos jardins circundantes. No friso, que separa o campo do exergo, lê-se a ass.: MOLARINHO F. O exergo é preenchido

8. José Arnaldo Nogueira Molarinho (Fecit). Sobre a vida e a obra deste notável gravador vimaranense cfr.: Bibl. 3 (pp. 90-91), Bibl. 13 (pp. XXXVI-XXXVII e medalhas n.ºs 149, 154, 157, 160, 169, 172, 176, 181, 184, 187, 188, 194, 225, 226, 233, 236, 239, 247, 257 e 261), Bibl. 15 (pp. 6 e 24), Bibl. 16 (em especial a «Apresentação», por M. E. Amaral Teixeira, pp. 3-10), Bibl. 19 e Bibl. 20. E ainda: *Archivo Pittoresco*, vol. VI, 1863, pp. 88 (artigo de A. M. Leorne); *O Primeiro de Janeiro*, de 16 de Fevereiro de 1907 (artigo de Firmino Pereira); *A Alvorada* (Guimarães), n.º 73, ano 2.º, 11 de Abril de 1912; *Jornal de Notícias*, de 2 de Junho de 1935 (artigo de Luís Costa); *O Primeiro de Janeiro*, de 4 e 8 de Junho de 1935 e de 8 de Junho de 1945 (artigos de Pedro Vitorino, Júlio Brandão e Artur de Magalhães Basto, respectivamente); e *O Tripeiro*, V série, ano II, n.º 6 (Outubro/1946), pp. 141-2 (artigo de A. L. de Carvalho).

Mais recentemente (e além das referências nas já citadas Bibl. 19 e 20) cfr. algumas das várias notas escritas por Abílio Marques Pinto sobre este assunto: «Evocação de Molarinho», «A propósito da obra de Molarinho» e «A personalidade de Molarinho» in *Notas da Medalhística*, Porto, edição do Autor subsidiada pelo Banco Português do Atlântico, 1971, pp. 37-40, 93-96 e 167-173 e também «Molarinho — uma presença em todas as épocas» e «Molarinho», in *A Medalha*, Porto, ano III, n.ºs 27, Setembro/1974, pp. 3-11 e 36, Junho/1975, pp. 7-15.

com a conclusão do leg. iniciada em cima, em quatro linhas horizontais: EL-REI D. PEDRO V. — EM — 3 DE SETEMBRO DE - 1861.

Mod.: 53. Metais: AE, AR, PB, PB bronze.

Referências

a) Colecções:

A.C.P. — 2 (AR, PB).
 A.I.P. — (PB).
 A.R.A.L. — (PB).
 B.G.U.C. — (PB).
 B.N.L. — (PB).
 M.M.S.R. — n.º 1357 (PB).
 M.N.A.E. — 4 (PB).
 M.N.P. — 3 (AR, AE, PB).
 S.P.N.⁹ — 2; n.º 1 (PB), n.º 2 (AE).

b) Bibliografia:

Bibl. 1 — pp. 113-114, n.º 1484 (AE).
 Bibl. 2¹⁰ — pp. 52, n.º 444 (PB).
 Bibl. 4¹¹ — pp. 187-188, n.º 127 (PB).
 Bibl. 6 — vol. XII, fasc. 4, pp. 177-178, n.º 29 (PB).
 Bibl. 7 — pp. 60, n.º 197 (PB).
 Bibl. 10 — pp. 88-89, n.ºs 91, 92, 93 e 94 (PB); n.º 94 (c/arg. e fur.).
 Bibl. 11 — pp. 5 (PB).
 Bibl. 12 — pp. 10, n.º 42 (PB).
 Bibl. 13 — pp. 226-227, n.ºs 149 (PB) e 150 (PB bronz.).
 Bibl. 15 — pp. 24, n.º 21 (PB).
 Bibl. 16 — pp. 17-18, n.º 36 (PB).

9. A colecção da S.P.N. é constituída por um conjunto de «Medalhas do Palácio de Cristal — oferecidas pelo sócio fundador n.º 1 e Presidente Honorário sr. Eduard Marius van der Niepoort» e numeradas de 1 a 75.

10. O catálogo da colecção de Augusto Romano Sanches de Baena Farinha, Visconde de Sanches e Baena, foi coordenado por Teixeira de Aragão (cfr. Bibl. 3, pp. 96).

11. Eduardo Luiz Ferreira do Carmo, capitalista portuense, possuiu um valioso medalheiro — cfr. Bibl. 3, pp. 104 e Gabriel Pereira, «A colecção numismática do sr. Ferreira do Carmo», *Universo Ilustrado*, Lisboa, vol. I, 1877, pág. 339.

Bibl. 17 — pp. 203 (PB).

Bibl. 20 — (AE,PB).

Bibl. 23 — pp. 66, n.º 2131 (PB).

2 — 1865 — *Primeira Exposição Internacional Portuguesa*

A/ - No arco superior, junto da orla, vê-se a leg.: PALACIO DE CRISTAL. O campo é ocupado por uma vista da fachada principal do Palácio (ângulo noroeste) e do jardim fronteiro, onde passeiam algumas pessoas. A leg. conclui-se no exergo, em linha horizontal: NO PORTO; sobre o lado esquerdo do friso que separa o campo do exergo a ass.: G. DOWLER¹².

R/ - Ao centro, coroa de louro, completamente fechada, tendo no meio uma esfera, envolvida por uma fita horizontal com a data: 1865. A leg. desenvolve-se em quatro linhas curvas, concêntricas. Na primeira, no arco superior da orla: MEDALHA COMMEMORATIVA; na segunda, já no campo e por cima da coroa: DA PRIMEIRA; na terceira, igualmente no campo mas por baixo da coroa: EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL; na quarta, no arco inferior da orla: PORTUGUEZA.

Mod.: 36. Metais AE, AL, AR, PB.

Referências

a) Colecções:

A.A.P. — (AL).

A.C.P. — (AL fur. na orla superior).

C.M.T.L. — (AL).

M.M.S.R. — n.º 1417 (AL, fur. na orla superior).

M.N.A.E. — (PB).

S.P.N. — 2 (AL); n.º 3 e outra s/ num.

12. Arthur Lamas não refere outras medalhas da autoria deste gravador que provavelmente nunca esteve em Portugal (cfr. Bibl. 13, pp. 238: «Supomos que esta medalha foi feita no estrangeiro, como se depreende da assinatura do gravador, e que esteve à venda no Porto, quando ali se realizou a exposição que ela comemora. Não sabemos quem a mandou fazer»).

b) Bibliografia:

- Bibl. 2 — pp. 52, n.º 445 (PB).
 Bibl. 4 — pp. 191, n.º 142 (PB).
 Bibl. 5¹³ — pp. 23 (AR).
 Bibl. 6 — Vol. XIII, fasc. 1, pp. 26, n.º 30 (PB).
 Bibl. 7 — pp. 65; n.ºs 214 (AE) e 215 (PB).
 Bibl. 8 — pp. 58; n.ºs 182 e 183 (PB).
 Bibl. 10 — pp. 100-101, n.º 104 (PB).
 Bibl. 11 — pp. 6¹⁴.
 Bibl. 12 — pp. 10, n.º 46 (PB).
 Bibl. 13¹⁵ — pp. 237-238, n.ºs 158 (AE) e 159 (PB).
 Bibl. 15 — pp. 30, n.º 28 (PB).
 Bibl. 17 — pp. 205 (PB).
 Bibl. 22 — pp. 9, n.º 26 (PB).

3 — 1877 — *Exposição Hortícola-Agrícola*

A/ - À esquerda, cestos com legumes e fruta; do mesmo lado e ao fundo, num vasto jardim repleto de flores, aspecto da fachada principal do Palácio (vista de ângulo nordeste). À direita, figura feminina (Ceres), sentada, encostando ao peito com o braço esquerdo, que se apoia

13. Dois anos depois, em 1889, publicou-se igualmente em Coimbra (Imprensa Academica) o *Catálogo das Meedias e Medalhas que pertenceram ao fallecido colleccionador Abilio Augusto Martins* que não nos foi possível consultar para a elaboração do presente trabalho. Sobre este ourives conimbricense e a sua colecção cfr. Bibl. 3, pp. 93.

14. Eugénio Cândido Xavier não nos indica o metal da medalha descrita nesta sua dissertação para a cadeira de Numismática que frequentava na Biblioteca Nacional de Lisboa e que era então regida por José Leite de Vasconcellos.

15. Do conjunto que aqui estudamos só as espécies I e II, datadas de 1861 e 1865, constam da Bibl. 13. De facto, de acordo com a «Classificação das Medalhas à qual ficará subordinado o presente trabalho» que Arthur Lamas apresenta no início da sua obra, imediatamente a seguir ao Prefácio, as medalhas de «exposições» caberiam no parágrafo «2» do capítulo «d» (por «serviços ou actos de caracter scientifico, artístico, literario e industrial») da classe B («De galardão ou recompensa»); esta classe corresponderia à segunda das quatro partes e apêndice em que A. Lamas planificou o seu monumental catálogo e, como se sabe, apenas se publicou o vol. I, dedicado à parte primeira ou classe A («Medalhas comemorativas de factos, de personagens a quem foram dedicadas, de monumentos, etc.»).

num plinto, um feixe de espigas; o braço direito está estendido e a mão segura uma coroa de louro. Aos pés desta figura uma cornucópia tombada, espalhando frutos. O plinto tem, em baixo, a data: 1877; e, na parte superior, dois festões pendentes de uma argola. Sobre o plinto vê-se um vaso com flores. No exergo a ass.: MOLARINHO F.

R/ - Em redor da orla a leg.: PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO — EXPOSIÇÃO HORTICOLO AGRICOLA. Coroa de flores e frutos, fechada, limitando um campo liso destinado à gravação do nome da pessoa premiada.

Mod.: 40. Metais: AE, AR e AR dour..

Referências

a) Coleções:

A.C.P. — (AE).
M.M.S.R. — n.º 1399 (AR).
M.N.P. — 2 (AE).
S.P.N. — 2; n.ºs 9 (AE) e 10 (AR).

b) Bibliografia:

Bibl. 6 — vol. XIII, fasc. 2, pp. 81, n.º 43 (AE).
Bibl. 7 — pp. 90, n.ºs 293 (AR) e 294 (AE).
Bibl. 8 — pp. 69, n.ºs 217 (AR dour.), 218 (AR), 219 e 220 (AE).
Bibl. 15 — pp. 39-40, n.ºs 43 (AR dour.) e 45 (AE).
Bibl. 16 — pp. 24-25, n.º 51 (AR e AR dour.).
Bibl. 17 — pp. 207 (AE, AR).

3 a) — *Var. — Sem a data gravada no plinto*

Referências

a) Coleções:

B.M.M.A.S. — (AE).
M.M.S.R. — n.º 1983 (AR)
M.N.A.E. — (AE).
M.N.P. — 2 (AR, AR dour.)
S.P.N. — 3; n.ºs 11 (AR dour.), 12 (AR) e 13 (AE).

b) Bibliografia:

- Bibl. 10 — pp. 111, n.º 161 (AE).
 Bibl. 15 — pp. 40, n.º 44 (AR, c/ arg.).
 Bibl. 17 — pp. 207 (AR).
 Bibl. 19 — (AE, AR).

4 — 1877 — *Exposição de Aves*

A/ - No arco superior, junto da orla, a leg.: SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL. No campo, vista da fachada principal do Palácio (tomada de ângulo noroeste) e do jardim fronteiro. Ass.: J. DE SOUZA¹⁶, no friso; e no exergo a conclusão da leg.: PORTUENSE.

R/ - Leg. no arco, junto à orla superior: GLORIA VICTORIBUS. O campo é ocupado por um conjunto de aves (galo, pato, peru), tendo em segundo plano um pombal sobrevoado por pombos; tudo envolvido por dois ramos de oliveira (com frutos), cruzados e atados nos pés com um laço e encimado por uma fita com a data: 1877. No arco inferior, junto à orla: EXPOSIÇÃO D'AVES.

Mod.: 39. Metais: AE, AE dour. e AR.

Referências

a) Coleções:

- M.M.S.R. — n.º 1418 (AR).
 M.N.P. — 4; AR (3) e AE dour.
 S.P.N. — n.º 8 (AE).

16. José de Sousa, natural de Aveiro, um dos fundadores do Centro Artístico Portuense. Cfr. referências biográficas nas Bibl. 13 (pp. XXXIX e 336 e medalha n.º 189) e 15 (pp. 6), o artigo de Manoel Maria Rodrigues publicado in *A Arte Portuguesa*, Porto, anno I, 1882, pp. 68-69 e ainda: João Sarabando, «José de Sousa, um medalhista aveirense duplamente notável nos domínios da arte portuguesa», *Selos e Moedas* (Boletim Trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos), Aveiro, ano I, 1962, n.º 1, pp. 14-17 (este artigo foi transcrito pela revista *A Medalha*, ano III, n.º 33, Março/1975, pp. 75-77).

b) Bibliografia:

- Bibl. 7 — pp. 90-91, n.ºs 295 (AR) e 296 (AE).
 Bibl. 17 — pp. 207 (AE).
 Bibl. 22 — pp. 11, n.º 47 (AE).

5 — 1877 — *Exposição Ornitológica*

A/ - Leg.: SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL, no arco superior, junto à orla. No campo, vista da fachada principal do Palácio (ângulo noroeste) e do jardim fronteiro. A meio do exergo, e em linha horizontal, conclusão da leg.: PORTUENSE. Ass.: J. DE SOUSA, na parte superior do exergo, à esquerda.

R/ - No arco, junto à orla superior, a leg.: EXPOSIÇÃO ORNITHOLOGICA. Campo: em primeiro plano, um cisne nadando num lago marginado por um relvado onde se vêem algumas aves domésticas; à esquerda, um pavão empoleirado numa parede; à direita e ao fundo, sobre um terreno mais elevado, uma casa e algumas árvores. A parte superior do campo apresenta um arco luminoso, compreendido entre a primeira e a última letras da legenda.

Mod.: 40. Metais: AE, AR.

Referências

a) Colecções:

- A.C.P. — (AE).
 B.N.L. — (AR).
 M.M.S.R. — n.º 1396 (AR).
 M.N.P. — 3 (AR).
 S.P.N. — 3; n.º 21 (AE) e n.ºs 22 e 23 (AR).

b) Bibliografia:

- Bibl. 6 — vol. XIII, fasc. 3, pp. 127-128, n.º 64 (AE).
 Bibl. 7 — pp. 91, n.ºs 297 (AR) e 298 (AE).
 Bibl. 8 — pp. 68, n.ºs 215 (AR) e 216 (AE).

Bibl. 15 — pp. 38, n.ºs 40 (AR c/ arg.) e 41 (AE c/ arg.).
 Bibl. 17¹⁷ — pp. 206 (AR, AE).

6 — s/ data — *Exposição Hortícola-Agrícola*

A/ - No arco superior, junto à orla, a leg.: SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL. Vista da fachada principal do Palácio (ângulo noroeste) e do jardim fronteiro, no campo da medalha. A leg. conclui-se no exergo, em linha horizontal: PORTUENSE. Ass. no friso que separa o campo do exergo: H.C.F.¹⁸.

R/ - Leg.: PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO — EXPOSIÇÃO HORTICOLO AGRICOLA dividida pelos arcos superior e inferior, junto da orla. Campo liso, destinado à gravação do nome da pessoa premiada, definido por uma coroa fechada, composta de rosas e outras flores.

Mod.: 39. Metais: AE, AE prat., AR.

17. A Bibl. 17 apresenta dois exemplares desta medalha datados de 1873. Julgamos que se trata de lapso na elaboração do catálogo. Na verdade, Freitas Costa, Santos Leitão, Manuel J. Pereira e Alexandre F. Barros atribuem todos a esta espécie a datação 1877; e nenhum dos exemplares que vimos ostentava qualquer data inscrita. Parece, portanto, provável que, sendo a medalha de facto gravada em 1877, sem mencionar tal data, viessem posteriormente alguns exemplares a receber uma gravação relativa ao ano seguinte, 1878; talvez por causa da pátina, viria a confundir-se o «8» final com um «3» e daí o lapso no catálogo da colecção de Arménio da Cunha Mendonça. Esta hipótese seria confirmada se se verificasse que a referida Exposição Ornitológica começara em 1877 e fechara em 1878 (como, por exemplo, aconteceu com a Primeira Exposição Internacional Portuguesa, inaugurada em 18 de Novembro de 1865 e encerrada a 2 de Fevereiro de 1866). De qualquer modo, Manoel M. Rodrigues, na biografia que redigiu pouco depois da morte do gravador (vide art. cit. supra), diz claramente que a 1.ª medalha de José de Sousa é a da Exposição de Aves e essa tem a data segura de 1877.

18. Segundo Arthur Lamas, Bibl. 10 (pp. 111, n.º 162) trata-se das iniciais do gravador Henrique de Carvalho Figueira.

Referências

a) Coleções:

A.I.P. — (AR).
 B.M.M.A.S. — 2 (AE, AE prat.).
 C.M.T.L. — (AE).
 M.M.S.R. — n.º 1416 (AR).
 M.N.P. — 6; 5 (AR) e AE.
 S.P.N. — 5; n.ºs 18 e 19 (AE) e 14, 15 e 20 (AR).

b) Bibliografia:

Bibl. 7 — pp. 91, n.ºs 301 (AR) e 302 (AE).
 Bibl. 10 — pp. 111, n.º 162 (AR).

6 a) — *Var. datada 1878**Referência*

Bibl. 17 — pp. 207 (AE, AR).

7 — 1880 — *Exposição Vinícola*

A/ - Junto da orla, no arco superior, a leg.: SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL. No campo, vista da fachada principal do Palácio (de ângulo noroeste) e do jardim fronteiro. Conclusão da leg. no exergo, em linha horizontal: PORTUENSE. Ass. no friso, acima do exergo: J. DE SOUZA.

R/ - No arco superior, junto à orla a leg.: EXPOSIÇÃO VINICOLA. Busto feminino, voltado à direita, cabelo ornamentado com vinha. Junto à orla inferior, em linha curva, a data: MDCCCLXXX.

Mod.: 39. Metais: AE, AR.

Referências

a) Coleções:

M.N.P. — 5; 3 (AR) e 2 (AE).
 S.P.N. — 2; n.ºs 16 (AR) e 17 (AE).

b) Bibliografia:

- Bibl. 7 — pp. 91, n.ºs 299 (AR) e 300 (AE).
 Bibl. 8 — pp. 72, n.ºs 225 (AR) e 226 (AE).
 Bibl. 15 — pp. 43, n.ºs 48 (AR) e 49 (AE).
 Bibl. 17 — pp. 209 (AR).
 Bibl. 22 — pp. 9, n.º 32 (AE).

8 — 1886 — *Exposição Internacional de Fotografia*

A/ - Legenda acompanhando a orla e rodeada, exteriormente, por um círculo de pontos: EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PHOTOGRAPHIA NO PALACIO DE CRYSTAL; no arco inferior, entre duas pequenas estrelas: PORTO 1886. No campo, um grupo alegórico: ao centro uma figura feminina (a Verdade), descalça, com um manto (que a mão esquerda arregaça junto da cintura); está aureolada por um sol cujos raios, depois de se reflectirem num espelho erguido ao alto pela mão direita, cruzam-se por detrás das suas costas e vão incidir na objectiva de uma câmara escura que um anjo, do lado direito, carrega aos ombros; à esquerda, outro anjo apresenta à personagem central uma paleta com os seus pincéis. Em baixo, à esquerda e à direita dos pés da figura feminina, respectivamente, as ass.: J. LEIPOLD e DEVAMBEZ.

R/ - Na orla um círculo de pontos. Vista (de frente) da fachada principal do Palácio, no semicírculo superior. Em baixo dois ramos (carvalho e louro), cruzados pelo pé e atados com um laço e cujas folhas superiores passam através de dois orifícios, situados nas extremidades de um largo rótulo, destinado à gravação do nome do indivíduo premiado. Nos limites superior e inferior do rótulo dois ornatos, centrados.

Mod.: 50. Metais: AE, AE dour., AE prat., AR.

Referências

a) Colecções:

S.P.N. — n.º 75 (AE).

b) Bibliografia:

- Bibl. 6 — vol. XIII, fasc. 3, pp. 128-129, n.º 68 (AE).
 Bibl. 7 — pp. 111, n.ºs 360 (AR) e 361 (AE).
 Bibl. 8 — pp. 84, n.ºs 255 e 256 (AE).
 Bibl. 9 — pp. 337, n.º 42 (AE).
 Bibl. 15 — pp. 49, n.º 58 (AE).
 Bibl. 20 — (AE, AE dour., AE prat.).

9 — 1889 — *Exposição de Cães, Armas e utensílios de Caça e Pesca*

A/ - Leg. em redor da orla: PALACIO DE CRYSTAL (no arco superior) — EXPOSIÇÃO DE CÃES, ARMAS E UTENSÍLIOS DE CAÇA E PESCA (acompanhando o campo e no arco inferior). O campo é limitado por uma coroa de louro, fechada, ornamentada em cima, em baixo e aos lados e nele se lê, em cinco linhas, sendo a primeira curva e as restantes horizontais: CLUB DOS CAÇADORES — AO — MERITO — PORTO — 1889.

R/ - Sobre uma planície, em primeiro plano e ao centro, um cão perdigueiro, com uma peça de caça na boca; ao fundo, à esquerda, vista das fachadas principal e nascente do Palácio. No exergo uma panóplia, constituída por um elmo, ao centro, rodeado de diversas armas e utensílios de pesca.

Mod.: 39. Metais: AE, AR.

Referências

a) Colecções:

- A.C.P. — (AE).
 S.P.N. — 2; n.ºs 24 (AR) e 25 (AE).

b) Bibliografia:

- Bibl. 7 — pp. 116-117, n.ºs 371 (AR) e 372 (AE).
 Bibl. 8 — pp. 89, n.º 268 (AE).
 Bibl. 10 — pp. 110, n.º 160 (AE).
 Bibl. 17 — pp. 210-211 (AR, AE).

10 — 1894 — *Exposição Insular e Colonial*

A/ - Alegoria à expansão e colonização portuguesas. No semicírculo inferior, sulcando o mar, um galeão, visto de frente, ostenta na proa uma cabeça de elefante e, na amurada, escudos com a Cruz de Cristo e carrega um globo terrestre no qual estão recortados o continente africano e a inscrição: AFRICA. Sobre o globo, dominando a metade superior da composição, senta-se uma figura feminina, seminua, cruzando as pernas ao lado direito e rodando o tronco e a cabeça para o lado oposto; segura com a mão esquerda um pendão (que mostra a leg.: COLONIAS PORTUGUEZAS), o qual se estende, esvoaçando, para o lado contrário, sendo necessário que a mão direita da mulher o levante para deixar ver alguns produtos coloniais, sobre o convés. Ass.: C. FIGUEIRA¹⁹.

R/ - Leg.: EXPOSIÇÃO INSULAR E COLONIAL, no arco superior, junto da orla. No campo, vista (de frente) da fachada principal do Palácio. O exergo é preenchido pelas armas portuguesas, envoltas por uma larga fita, onde se pode ler: PORTO 1894.

Mod.: 60. Metais: AE, AE dour., AE prat.

Referências

a) Colecções:

B.G.U.C. — (AE prat.).

S.P.N. — 3; n.ºs 26 e 27 (AE) e 28 (AE dour.).

b) Bibliografia:

Bibl. 7 — pp. 143.

Bibl. 15 — pp. 54, n.º 64 (AE).

Bibl. 17 — pp. 212 (AE).

19. Cfr. o elogio do medalhista Manuel Carvalho Figueira feito por Santos Leitão, Bibl. 7 (pág. 143); cfr. também Bibl. 13 (pp. XXXIX e medalha n.º 189).

11 — 1896 — *Exposições Hortícola-Agrícolas*

A/ - Em volta do arco a leg.: EXPOSIÇÕES HORTICOLA AGRICOLAS. No campo, emoldurado por motivos vegetais (em baixo, dois frutos; à direita, jarra com flores), busto feminino, voltado à esquerda, com leve roupagem sobre os ombros e peito e, na cabeça, um véu enfeitado com duas flores. Ass.: C. FIGUEIRA e J. J. GLZ. COELHO.

R/ - Vista do Palácio (de ângulo nordeste) e parte dos seus jardins; ao fundo, à direita, o rio Douro e a sua barra. Este conjunto panorâmico é circundado por: um ramo de louro, à esquerda; fita datada (1896) e brasão da cidade, encimado por uma águia, em baixo; um ramo de carvalho, à direita; e, em cima, moldura curvilínea, lisa.

Mod.: 60. Metais: AE.

Referência

Colecção S.P.N. — n.º 29 (AE).

12 — 1897 — *Exposição Industrial*

A/ - No arco superior da orla a leg.: EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL. Vista da fachada principal do Palácio e aspecto dos jardins, notando-se várias árvores e arbustos e alguns canteiros. Junto do friso, no limite inferior do campo, à direita, a ass.: A.R.²⁰. No exergo, em linha horizontal, conclusão da leg.: NO PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO; mais abaixo, junto da orla, entre duas pequenas estrelas e sobrepujada por um travessão, a data: 1897.

20. Alves do Rego (Domingos de Civens). Sobre a sua biografia e as medalhas que gravou cfr. Bibl. 13 (pág. XL e medalhas n.ºs 256, 273, 284, 335, 346, 358-R/, 376, 385, 387 e 396) e, em especial, o excelente artigo de Ary dos Santos, Bibl. 14.

R/ - Ao alto os raios de sol rompendo por entre nuvens. Em primeiro plano, à direita, figura feminina sentada, com o braço esquerdo apoiado ao escudo de armas da cidade do Porto e o direito estendido, segurando uma coroa de louro. Por detrás desta figura vêem-se arbustos e uma colmeia; e na sua frente, ocupando a metade esquerda da composição alegórica, vários objectos (entre outros, uma bigorna, um jarro de prata lavrada, uma roda dentada, um compasso), alusivos às diversas actividades industriais. Ao fundo, sobre a Ponte de D. Maria Pia, passa um combóio. No exergo, à direita de um ornato, liso na parte central (destinada à gravação do nome), a ass.: A. REGO.

Mod.: 52. Metais: AE, AE dour., AE prat., AR, AR dour., AV.

Referências

a) Colecções:

A.I.P. — (AE prat.).
 B.G.U.C. — 2 (AE, AE prat.).
 C.M.T.L. — (AE dour., c/ arg.).
 M.B.C. — 2 (AE, AE prat.).
 M.M.S.R. — n.º 1533 (AE prat.).
 S.P.N. — 4; n.ºs 30 (AE prat.), 31 e 32 (AE dour.) e 33 (AE).

b) Bibliografia:

Bibl. 10 — pp. 117, n.º 184 (AR dour.).
 Bibl. 14 — pp. 51, n.ºs 9 (AR), 10 (AE dour.) e 11 (AE).
 Bibl. 15 — pp. 57, n.º 67 (AE).
 Bibl. 17 — pp. 213 (AE dour.).
 Bibl. 18 — pp. 15 (AV).
 Bibl. 22 — pp. 12, n.ºs 59 (AR) e 60 (AE dour.).

13 — 1901 — *Exposição de Aves*

A/ - Leg. que acompanha a metade superior da orla: SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL; e se conclui no exergo, em linha horizontal: PORTUENSE. No campo, vista da fachada principal do Palácio (de ângulo noroeste) e do jardim fronteiro. Ass. sobre o friso

(limite inferior do campo): H.C.F. No exergo, sob a conclusão da leg., a data: 1901²¹.

R/ - No arco superior a leg.: GLORIA VICTORIBUS. O campo apresenta um conjunto de aves (galo, pato, perú), vendo-se ao meio, em segundo plano, um pombal sobrevoado por pombos; enquadrando este motivo central, dois ramos de oliveira (com frutos), cruzados e atados nos pés com um laço e, em cima, uma fita.

Mod.: 39. Metais: AE, AE dour., AE prat., AR.

Referência

Colecção S.P.N. — 2; n.ºs 34 (AR) e 35 (AE).

13 a) — *Var.* — *Sem a data gravada no exergo*

Referências

a) Colecções:

B.G.U.C. — (AE prat.).
S.P.N. — n.º 7 (AE dour.).

b) Bibliografia:

Bibl. 15 — pp. 39, n.º 42 (AR)²².
Bibl. 22 — pp. 11, n.º 46 (AE dour.).

14 — 1914 — *Salão Automóvel do A.C.P.*

A/ - Em cima, à esquerda: A.C.P.²³. No campo, vista das fachadas principal e poente do Palácio, circundada por

21. Esta data foi gravada posteriormente à cunhagem.

22. Alexandre F. Barros refere esta espécie atribuindo-lhe a data de 1877. Cremos que se verifica uma confusão. A fotografia da pág. 39 (Bibl. 15) revela um exemplar igual aos que conhecemos datados de 1901 ou sem data; a espécie relativa à Exposição de Aves — 1877 (que apresentamos com o n.º 4) é, de facto, muito semelhante mas são visíveis algumas diferenças de pormenor como, por exemplo, os desenhos da fachada do Palácio (no A/) e da fita que coroa a composição do campo (no R/).

23. Automóvel Clube de Portugal.

uma coroa com a leg.: SALON AUTOMOBILE; contém ainda a data: JUNHO DE 1914. Em baixo, entre dois pontos: FILIAL NO PORTO.

R/ - Escudo das quinas, em forma quadrangular, com sete castelos, coroa fechada e, em baixo, as iniciais: A.C.P.; em redor a leg.: IMOS . BUS . CANDO . AS . TERRAS . APARTADAS.

Quadrada (40 x 40 milímetros). Metal: AE.

Referência

Colecção S.P.N. — n.º 73 (AE, c/ arg.).

BIBLIOGRAFIA

- 1) Augusto Carlos Teixeira de Aragão, *Description des Monnaies, Médailles et autres objets d'art concernant l'Histoire Portugaise du Travail*, Paris, Exposition Universelle (Imprimerie Administrative de Paul Dupont), 1867.
- 2) *Catalogo Descritivo das Moedas e Medalhas Portuguezas que formam parte da collecção do Visconde de Sanches de Baena*, Lisboa, Typographia de Castro Irmão, 1869.
- 3) Augusto Carlos Teixeira de Aragão, *Descripção Geral e Historica das Moedas Cunhadas em nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1874-1877-1880 (Cfr. vol. I, 1874).
- 4) Pedro Augusto Dias, *Catalogo da Collecção de Moedas e Medalhas Portuguezas e outras pertencente a Eduardo Luiz Ferreira Carmo*, Porto, Typographia Central, 1877.
- 5) *Catalogo das Moedas Portuguezas, Medalhas e Moedas Romanas do Medalheiro de Abilio Augusto Martins*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1887.
- 6) José de Freitas Costa e João Gomes de Oliveira Guimarães (Abade de Tagilde), «Catalogo das Moedas e medalhas portuguezas existentes na collecção da Sociedade Martins Sarmento», *Revista de Guimarães*, vários volumes (Cfr. vol. XII, 1895, n.º 4, pp. 174-178 e vol. XIII, 1896, n.º 1, pp. 26-29; n.º 2.º, pp. 79-82 e n.º 3, pp. 124-129).
- 7) Alexandre José dos Santos Leitão, *Collecção Numismatica. Medalhas e Condecorações Portuguezas e Estrangeiras Referentes a Portugal*, Porto, Typographia Central, 1897.

- 8) Manuel Joaquim Pereira, *Medalhas e Condecorações Portuguezas e algumas estrangeiras referentes a Portugal que possue' o Museu Municipal*, Porto, Imprensa Civilização, 1898.
- 9) Arthur Lamas, «Portugal no Cabinet des Médailles de Paris», *O Archeologo Português*, vol. XIII, 1908, n.º 7 a 12, pp. 315-340.
- 10) Idem, «Catalogo das medalhas e senhas portuguesas do Museu Ethnologico», *O Archeologo Português*, vol. XIV, 1909, n.º 1 a 8, pp. 84-130.
- 11) Eugénio Cândido Xaxier, *Medalha Commemorativa da Primeira Exposição Internacional do Palacio de Cristal do Porto*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1909.
- 12) J. Leite de Vasconcellos, *Elencho das Lições de Numismatica dadas na Bibliotheca Nacional de Lisboa. XII a XXIII — Cursos dos annos lectivos de 1899-1900 a 1910-1911. XXIV — Lista das medalhas portuguesas da Bibliotheca Nacional estudadas na aula*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1912. Separata de «O Archeologo Português», vols. XV, 1910, n.º 1 a 12 e XVII, 1912, n.º 1 a 9.
- 13) Arthur Lamas, *Medalhas Portuguezas e Estrangeiras Referentes a Portugal. Memória Histórica e Descritiva baseada na Colecção iniciada por José Lamas. Volume I, Parte I: Medalhas Comemorativas*, Lisboa, Tipografia de Adolpho de Mendonça, 1916.
- 14) Carlos Ary Afonso dos Santos, *Um Gravador de Medalhas — Domingos de Cívens Alves do Rego*, Lisboa, 1952. Separata de «Terra Lusa» (revista de Arqueologia artística e Etnografia editada pela Livraria Ferin), n.º 2.
- 15) Alexandre Ferreira Barros, *Medalhas Portuenses*, Porto, 1956. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. XIX, fascs. 1-2.

- 16) *Catálogo da Quarta Exposição Temporária. Obras de José Arnaldo Nogueira Molarinho* (Apresentação de M. E. Amaral Teixeira), Guimarães, Museu Regional de Alberto Sampaio, 1960.
- 17) «Catálogo da Coleção de Medalhas pertencentes a Arménio da Cunha Mendonça que estiveram em exposição no Grupo Amigos de Lisboa, de 13 a 30 de Junho de 1964», *Olisipo*, ano XXVII, Outubro/1964, n.º 108, pp. 197-226. Publicado também in *A Medalha*, desde o n.º 23, ano II, Maio/1974 ao n.º 32, ano III, Fevereiro/1975.
- 18) *Catálogo da Primeira Exposição de Medalhística do Norte de Portugal*, Matosinhos, organização da Secção Filatélica, Numismática e Filumenista da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, 1970.
- 19) Abílio Marques Pinto, «Medalhas do Palácio de Cristal Portuense. 1877 — Exposição Hortícola-Agrícola», *A Medalha*, Porto, ano I, n.º 3, Setembro/1972, pp. 57-59.
- 20) Idem, «Medalhas do Palácio de Cristal Portuense. 1861 — Acto Simbólico do Início dos Trabalhos de Construção», *A Medalha*, Porto, ano I, n.º 4, Outubro/1972, pp. 59-60.
- 21) Idem, «Medalhas do Palácio de Cristal Portuense. 1886 — Exposição Internacional de Fotografia», *A Medalha*, Porto, ano I, n.º 6, Dezembro/1972, pp. 43-45.
- 22) *Catálogo do 15.º Leilão — Medalhas e Bibliografia* (Apresentação de Valdemar Cordeiro), Porto, Sociedade Portuguesa de Numismática, 1977.
- 23) *Catálogo do 16.º Leilão* (Apresentação de Valdemar Cordeiro), Porto, Sociedade Portuguesa de Numismática, 1977.

TÁBUA DAS ABREVIATURAS

a) *Colecções*

- A.A.P. — Associação dos Arqueólogos Portugueses—
Museu do Carmo
- A.C.P. — Ateneu Comercial do Porto
- A.I.P. — Associação Industrial Portuense
- A.R.A.L. — Associação Recreativa Aurora da Liberdade (Matosinhos)
- B.G.U.C. — Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
- B.M.M.A.S. — Biblioteca-Museu Municipal de Albano Sardoeira (Amarante)
- B.N.L. — Biblioteca Nacional de Lisboa
- C.M.T.L. — Casa-Museu Teixeira Lopes (Vila Nova de Gaia)
- M.B.C. — Museu Dr.^a Berta Cabral-Centro de Cultura Municipal do Concelho de Vila Flor
- M.M.S.R. — Museu Municipal Dr. Santos Rocha (Figueira da Foz)
- M.N.A.E. — Museu Nacional de Arqueologia e Etnografia (Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos)
- M.N.P. — Museu Numismático Português (Imprensa Nacional-Casa da Moeda)
- S.P.N. — Sociedade Portuguesa de Numismática

b) *Metais*

- AE — Cobre ou Bronze
- AL — Alumínio
- AR — Prata

AV — Ouro

PB — Chumbo ou Estanho

c) *Outras*

A/ — Anverso

Ass. — Assinatura do gravador

Bibl. — Bibliografia

B.P.M.P. — Biblioteca Pública Municipal do Porto

Bronz. — Bronzeado

C/ arg. — Com argola

Dour. — Dourado

Fur. — Furada

Leg. — Legenda

Mod. — Módulo em milímetros

Prat. — Prateado

R/ — Reverso

S/ data — Sem data

S/ num. — Sem numeração

Var. — Variante

